

## GESTÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: RUMO ÀS TRANSFORMAÇÕES

Roberta Rocha Borges<sup>1</sup>

### Resumo

No final de 2009, a Divisão de Educação Infantil e Complementar da UNICAMP/DEDIC é assumida por uma nova diretoria a qual traçou a pedido da Coordenadoria da Diretoria Geral de Recursos Humanos – DGRH, um planejamento estratégico para conhecer, avaliar e, então, adequar o trabalho pedagógico a partir da Constituição Federal/88 da LDBEN 9394/96 e do Estatuto da Criança e do Adolescente – a educação como direito da criança. Por meio da “Pedagogia em Participação” e “Pedagogia da escuta”, utilizou-se esse tipo de metodologia, que partem da necessidade e interesse dos diretores, coordenadores, professores, crianças e da comunidade usuária, para a elaboração do plano gestor. Após a elaboração do plano gestor, as seguintes, ações de implantação foram concretizadas: reestruturou-se o organograma; Instituiu-se o Centro Interno de Estudos, Memória e Pesquisa da Infância; foram elaborados projetos para: pintura do prédio, compra de mobiliário adequado às crianças e aos professores e recursos tecnológicos; registrou-se, organizou-se e publicou-se os trabalhos dos profissionais; fortaleceu-se as comissões com a participação dos professores para a democratização e agilização dos trabalhos pedagógicos emergentes; proporcionou-se maior aproximação entre as famílias das crianças; organizou-se projeto para elaborar uma Proposta Curricular. Essas foram algumas ações necessárias para que as transformações e mudanças fossem, e continuam sendo, implantadas com a participação de todos. Acredita-se que a Educação não é o único caminho, mas tem uma grande parcela de contribuição para a construção de um mundo mais justo para todos e uma escola aberta às diferenças.

### Palavras-chaves

Gestão. Educação Infantil. Creche

---

<sup>1</sup> E-mail: [robertaborges@gmail.com](mailto:robertaborges@gmail.com)

IV SIMTEC — Centro de Convenções — UNICAMP, Campinas, SP - 6 a 7 de Novembro de 2012.  
Tema central: “Conhecimento e experiência: reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.